

# NAMORO DE ESCOLA

VALESKA CIPRIANO DE SOUZA

Conta-se que num povoado pequeno e distante havia dois jovens de rara beleza. Chamavam-se Hanna e Caleb. Viviam um amor proibido. Ambos tinham entre 14 e 16 anos. Tudo começou com uma tímida paquera. Troca de olhares, até que Caleb a abordou e ficaram. Foi a primeira vez que beijaram e também foi a primeira vez que se apaixonaram.

Passado pouco tempo, Hanna foi pedida em namoro. Ela concordou, advertindo-o, contudo, de que teriam que falar com os pais dela.

Marcaram o dia e na saída da aula, ambos se dirigiram para a casa dela. A mãe de Hanna não se opôs, fazendo, naturalmente, as recomendações que toda mãe faria numa situação dessas.

O namoro, afinal, era bem comportado. Todos os dias Caleb deixava Hanna em casa ao saírem da escola. Passavam neste itinerário algum tempo juntos e ele seguia para casa, com o coração em êxtase, característica dos apaixonados...

Houve porém o dia em que a mãe de Hanna deu-lhes uma notícia que explodiu como uma bomba naquele romance adolescente e cor-de-rosa: o pai de Hanna, que trabalhava como caixeiro-viajante, havia chegado de seus negócios e não gostou da notícia de que sua filha estivesse namorando.

Apesar dos argumentos da mãe, em defesa da filha e do romance (afinal ela sabia que a filha sofreria), o pai dela foi decisivo. Afirmou que aquilo não era certo, que ela era muito nova, que tinha que estudar, que deveria ajudar a mãe em casa e pronto: estava decidido! Que encerrasse o namoro! O término se deu com lágrimas nos olhos...

Certo dia, já não aguentando de tanta saudade de sua amada, de tanta carência, Caleb procurou Hanna pedindo que reconsiderasse; que voltassem a namorar. Disse que manteriam segredo, que ninguém precisaria saber, a não ser os amigos mais chegados.

Apasionada, Hanna concordou de imediato, mesmo sabendo que estava arranjada se seu pai pelo menos suspeitasse daquilo. Namoraram, assim, por três anos. Nesse período só se viam na escola. Comunicavam-se por meio de bilhetinhos ou com a ajuda dos amigos.

Houve vezes em que Hanna mentiu para sua mãe. Dizia ir à casa de uma amiga, quando na verdade ia à casa de Caleb. Lá tinha alguns momentos juntos... Coisas de um coração apaixonado...

Quando completou seus 18 anos, pôde assumir o namoro com Caleb, mesmo contra a vontade de seu pai que, a essa altura, já não podia decidir sobre a vida da filha.

O que ficou claro foi que o pai de Hanna não simpatizava muito com Caleb. Mesmo sendo a filha uma mulher já feita, com decisão sobre o que fazer da própria vida, ele, seu pai, não se agradava da relação de Hanna com Caleb. Apesar disso o romance progrediu. O tempo passou, os anos correram, a relação se firmou. Depois de algum tempo anunciaram o noivado, ao qual se seguiu o casamento. Com dificuldades, alugaram uma casinha modesta, pertinho da casa dos pais de Hanna, mas que, para eles era um verdadeiro castelo de encantos. Não demorou muito para que os filhos aparecessem e amolecessem um pouquinho o coração sofrido do pai de Hanna. As respostas e as afirmações que precisamos, muitas vezes, estão de mãos dadas com o tempo que sabiamente nos presenteia com suas bençãos...

